



SINDPPEN

SINDICATO DOS POLICIAIS PENAIS DE SERGIPE

Rua Dep. Antônio Torres nº 449, bairro Cirurgia, Aracaju, Sergipe, CEP: 49055-200, Tel.: (79) 3024.4296/98131-7348
CNPJ: 32.896.029/0001-90 – E-mail: sindpen@sindpen-se.org.br – Site: www.sindpen-se.org.br

RESUMO HISTÓRICO DO SISTEMA E DA CARREIRA PRISIONAL DE SERGIPE

A primeira unidade prisional de Sergipe, denominada Cadeia Pública de Sergipe (também conhecida como “Cadeião” ou “Casa de Prisão”), foi erguida onde hoje é o Palácio Serigy em Aracaju (Praça General Valadão) e funcionou desde 1872 (data da inauguração) até 1926 (quando foi desativada e substituída pela Penitenciária de Aracaju, construída no bairro América). A Penitenciária de Aracaju - PEA (também denominada Penitenciária Modelo e, posteriormente, Casa de Detenção - CDA), inaugurada em 1926, operacionalizou até 2007, a qual foi substituída gradativamente pelo Complexo Penitenciário Manoel Carvalho Neto - COPEMCAN (inaugurado em 2001, em São Cristóvão, com somente dois pavilhões, cuja construção dos últimos pavilhões somente ocorreu em 2007).

O primeiro presídio semiaberto (denominado PEAB e, posteriormente, CERSAB) foi inaugurado em 1980 (em Areia Branca) e desativado em 2013. O novo semiaberto (PRESAB) foi erguido no mesmo perímetro da PEAB, cuja inauguração somente ocorreu em 2021. Já a primeira unidade do regime aberto (Casa de Albergado), foi inaugurada em 1991 (em Aracaju, bairro Capucho) e desativada poucos anos depois (dando lugar ao COPE).

A primeira unidade de custódia psiquiátrica (denominada Hospital Colônia Eronides de Carvalho) foi inaugurada em 1940 (em Nossa Senhora do Socorro). Pouco depois, em 1943, passou a funcionar o Manicômio Judiciário Lemos Brito (anexo à Casa de Detenção). O Hospital Colônia foi gradativamente (até sua desativação em 1960) substituído pelo Hospital Psiquiátrico Adauto Botelho (o qual operou entre 1951 e 1985, vizinho ao presídio militar - PRESMIL) e pelo Hospital Psiquiátrico Garcia Moreno (que funcionou de 1979 a 2006, em Nossa Senhora do Socorro, na região do antigo Hospital Colônia). Em 1985, foi erguido (vizinho ao extinto PREFEM, no bairro América) o novo Manicômio Judiciário (posteriormente denominado Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico - HCTP, atualmente, Unidade de Custódia Psiquiátrica - UCP).

Já o primeiro presídio exclusivamente feminino (PREFEM) foi erguido vizinho à Casa de Detenção (no bairro América) e funcionou da década de 50 até 2010 (quando foi extinta e substituída pelo novo PREFEM, inaugurado em 2010, onde funcionava o Hospital Psiquiátrico Garcia Moreno, em Nossa Senhora do Socorro).

No Sistema Penitenciário de Sergipe (sob gerência do DESIPE) também operam: os presídios regionais (PREMABAS e PRESLEN) inaugurados na década de 80 em Tobias Barreto e em Nossa Senhora da Glória; a Cadeia Territorial de Nossa Senhora do Socorro (CTNSS ou CADEIÃO) e o Complexo Penitenciário Antônio Jacinto Filho (COMPAJAF), inaugurados em 2009; a Cadeia Pública de Estância (CPE) inaugurada em 2016; a Cadeia Pública de Areia Branca (CPAB), inaugurada em 2017; a Central Integrada de Alternativas Penais (CIAP), inaugurada em 2020 (em Nossa Senhora do Socorro); e, localizados em Aracaju, o Setor de Transporte (SETRAN), a Escola Penitenciária (EGESP), a Corregedoria (COGESESP), o Núcleo de Inteligência Policial (NIP), a Central de Monitoramento Eletrônico de Presos (CEMEP), o Escritório Social (ES), os grupos de operações especializadas (GOPE e GTOP).

A carreira dos policiais penais sergipanos teve a consolidação normativa iniciada em 1986, com a criação do cargo de Agente de Segurança Penitenciária (Anexo II-A da [Lei 2.594/1986](#) C/C Anexo III da [Lei 2.804/1990](#)). Em 1987, 128 cargos de Agente Policial (da Polícia Civil) foram transformados em Agentes de Segurança Penitenciária, cujos ocupantes foram removidos da SSP para a SEJUC ([Decreto SN, de 30/12/1987](#)). Em 2001 (visando concurso público), foram criados 250 cargos de Agente de Segurança Penitenciária ([Lei 4.349/2001](#)), os quais, pouco depois, foram transformados em 250 cargos de Guarda de Segurança Prisional ([Lei 4.380/2001](#)). Em 2002, foi criado o cargo de Agente Auxiliar de Segurança Penitenciária ([LC 72/2002](#)). E, por fim, com a criação ([ECF 104/2019](#) e [ECE 54/2021](#)) e regulamentação ([LC 366/2022](#)) da Polícia Penal, os cargos de Agente de Segurança Penitenciária, Guarda de Segurança Prisional e Agente Auxiliar de Segurança Penitenciária foram transformados no cargo de Agente de Polícia Penal.